

AUTORRECICLAGEM DA MANIA DE RECLAMAR (AUTORRECICLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autorreciclagem da mania de reclamar* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, superar a condição do autoqueixume, da lamuriação excessiva e inadequada, buscando a mudança de patamar evolutivo planejada no *Curso Intermissoivo* (CI), qualificando as interrelações grupocármicas, as tarefas interassistenciais, as gescons e o desempenho da autoproxímia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O segundo elemento de composição *ciclo* procede do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *mania* provém do idioma Grego, *manía*, “loucura; demência”. Apareceu no Século XVI. O termo *reclamar* vem do idioma Latim, *reclamare*, “gritar; exclamar; protestar contra; opor-se”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Autopostura sadia antiqueixa. 2. Autoposicionamento antirreclamativo. 3. Eliminação da reivindicação lamuriosa. 4. Autossuperação da cantilena poliqueixosa.

Neologia. As 4 expressões compostas *autorreciclagem da mania de reclamar*, *miniautorreciclagem da mania de reclamar*, *maxiautorreciclagem da mania de reclamar* e *megautorreciclagem da mania de reclamar* são neologismos técnicos da Autorreciclogia.

Antonimologia: 1. Autopostura viciada de reclamar. 2. Desperdício consciencial. 3. Hábito da queixa. 4. Automanutenção da reivindicação. 5. Ruminação pensênica. 6. Anti-Higiene Consciencial.

Estrangeirismologia: o *nosce te ipsum*; a *open mind*; o *Autopensenarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Recinologia Pessoal.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Evitemos repetir reclamações. Ajudemos sem queixas. Antirreclamação: abnegação tarística. Antirreclamação exige renúncias.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Recin.** – “Qual sua maior **crise de crescimento** sobrevinda do seu *Curso Intermissoivo*?” Sem dúvida deve ter sido a Reurbexologia. Já para os intermissivistas, foi a Conscienciologia. Quem se rebela contra a crise de crescimento evolutivo é tapadamente ingnorante”.

2. “**Renúncias.** Dentre as realidades ou coisas mais caras se incluem os débitos para com a família nuclear, porém são ainda **renúncias elementares**. Quanto à renúncia do autorando, o mais inteligente é cortar o secundário. O autorado exige tempo e dedicação, estabelecendo as prioridades evolutivas”.

3. “**Renúnciação.** A consciência começa a vivenciar a Serenologia, quando já renunciou ao ato de reivindicar quaisquer tipos de **recompensas**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da antirreclamação; a antirruminação pensênica; a reciclagem do holopense pessoal doentio ou nosológico gerado pelos clamores, ressentimentos, queixas e mágoas; os clamopenses; a clamopensenidade; os nosopenses; a nosopensenidade; os patopenses; a patopensenidade atuando enquanto atratora de heterassédio extrafísico; a evocação de conseneres sustentadoras do holopense poliqueixoso; o hábito de contrapensenizar o malfeito, mas pensenizar bem da consciência; os autopenses renovados pela Consciencio-

metria; as renúncias cosmoéticas enquanto reflexo da autopenalidade sadia; o holopenalidade das projeções conscientes (PCs) reurbanizadoras; a retilinearidade pensênica.

Fatologia: a antirreclamação em neopatamar evolutivo exigindo maior disponibilidade interassistencial; a antieixura e o consequente aumento dos credores “batendo na porta e parapor-ta”; a interassistencialidade sem lamúrias; o egocídio cosmoético; a reclamação enquanto travão da autodesperticidade; a substituição da mania de reclamar por soluções práticas; a autossuperação da queixa patológica perante o contato com a realidade diferente da imaginada; as autorreciclagens a partir da recuperação de *cons*; as autorreciclagens desencadeadas pela autocompreensão; os mecanismos de defesa do ego (MDEs) inviabilizadores dos posicionamentos antirreclamativos; o temperamento monárquico dificultando posturas antieixuras; a reclamação pela privação; a reclamação pelo excesso; o *Programa Autoconscienciométrico da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS) para alavancagem dos trafores, reciclagem de trafores e preenchimento de trafores; a conscienciometria esclarecedora da necessidade da autorreciclagem da reclamação indevida; a desdramatização ao identificar traços pessoais a melhorar; a antirreclamação da convivialidade com as consciências na atual ressonância, não raro, autoimposta pelas interprisões grupocármicas; a antirreclamação do paradever intermissivo estipulado junto com o evolucionário no desempenho da autoproexis e da responsabilidade da informação obtida.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a exacerbação do cardiochakra; a paragenética; os acumpliciamentos e interprisões grupocármicas oriundas do queixume e vitimização ao longo da múltiplas existências; as pressões multidimensionais para o enredamento da conscin na mania de reclamar; a assistência ao bolsão conservantista das consréus lamuriantes e autofágicas; a tenepes enquanto recurso das autossuperações evolutivas; o acoplamento com consciexes poliqueixosas; a dificuldade na desassimilação energética; a retrocognição didática relativa ao grupocarma; a retrocognição intermissiva; os desbloqueios energéticos advindos das posturas antirreclamação; a parapercepção do público-alvo assistencial multidimensional; a possibilidade de desacoplamento com consciex patológica reivindicadora; a assunção multidimensional dos paradeseres identificados.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autossuperação-autorenovação*; o *sinergismo autoconscienciometria-autoconsciencioterapia*; o *sinergismo das funções intermissivistas*; o *sinergismo voluntariado-docência-tenepes-escrita tarística*.

Principiologia: o *princípio de não persistir na mania de reclamar identificada*; o *princípio de não maquiar a doença*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) na evitação das reclamações.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) direcionando a autorreciclagem das posturas autoqueixosas ou das manifestações de reclamações indevidas.

Teoriologia: a *teoria da resiliência exemplarista*; a *teoria das automimeses dispensáveis*.

Tecnologia: a *técnica do abertismo à recepção de inspirações*; a *técnica da conscin-cobaia* auxiliando na elucidação dos pontos cegos pessoais; a *técnica dos 20 EVs diários* com duração mínima de 1 minuto cada; a *técnica do sobrepassamento do autodesconforto*; as *técnicas respiratórias auxiliares*.

Voluntariologia: o *voluntariado sem queixas*; o *voluntariado interassistencial*; o *para-voluntariado*; o *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: as relações interconscienciais ao modo de *labcon diário*; o *laboratório conscienciológico da Consciencioterapia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometria*.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Homeostaticologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Despertologia.

Efeitologia: o efeito da conscienciometria na atualização de cons; o efeito autobenigno na conscin antieixosa da compreensão mais profunda de soluções e trafores em detrimento de problemas e trafores; o efeito da condição da antilamurição na relação afetiva; o efeito do paciente polieixoso nos profissionais de saúde; o efeito do sobreapareamento analítico cosmoético.

Neossinapsologia: a necessidade da reflexão para a construção de neossinapses após recebimento de crítica cosmoética; as neossinapses surgidas a partir da recin; as neossinapses derivadas do entendimento das antilamúrias.

Ciclologia: o ciclo queixa identificada–correção imediata; o ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o ciclo autesforço–superação das lamúrias–mudança de ego.

Enumerologia: a superação da reclamação trivial; a superação da reclamação indevida; a superação da reclamação barulhenta; a superação da reclamação crônica; a superação da reclamação nas crises; a superação da reclamação coletiva; a superação da reclamação pelo “leite derramado”.

Binomiologia: o binômio patológico reclamação–vitimização; o binômio reclamação–carência afetiva; o binômio reclamação–reconhecimento; o binômio antirreclamação–renúncia; o binômio proéxis–megarresponsabilidade interconscencial.

Interaciologia: a interação autopesquisa constante–autorrenovação infundável; a interação autesforço–amparabilidade.

Crescendologia: o crescendo antilamúrias–consolidação de ego antieixoso; o crescendo remissão do autassédio da mania de reclamar–profilaxia do heterassédio da mania de reclamar.

Trinomiologia: o trinômio incômodo–insatisfação–reclamação; o trinômio diagnóstico–terapêutica–remissão; o trinômio mundinho–interiorose–apriorismose; o trinômio vontade–decisão–renovação; o trinômio endemia–epidemia–pandemia.

Polinomiologia: o polinômio conhecimento–vivência–teática–verbação; a inatingibilidade do complexus pelo polinômio reclamações–lastimações–queixas–revoltas.

Antagonismologia: o antagonismo reclamação pessoal / reclamação coletiva; o antagonismo atilamento / remastigação mental; o antagonismo reclamação pelo incômodo / enfrentamento do incômodo; o antagonismo cidadão confiante / cidadão ressentido.

Paradoxologia: o paradoxo de a reciclagem pessoal reverberar na melhoria de todos; o paradoxo de o intermissivista negligenciar os paradesveres.

Politicologia: a reciclocracia; a recinocracia; a autassistenciocracia; a proexocracia; a lucidocracia; a autopesquisocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao propósito de remissão da mania de reclamar.

Filiologia: a superacifilia; a autocriticofilia; a autopesquisofilia; a autorrecinofilia; a decidofilia; a recexofilia; a autodeterminofilia.

Fobiologia: a autossuperação da exposiciefobia; a eliminação da autexperimentofobia; o banimento da recinofobia; a dissipação da autoconscienciometrofobia; a suplantação da proexofobia; o combate à neofobia; o autenfrentamento da fobia à Consciencioterapia.

Sindromologia: o combate à síndrome da autovitimização.

Maniologia: a autorreciclagem da mania de reclamar.

Mitologia: a superação do mito da autevoluição sem autesforço; o mito da perfeição; o mito da aceleração evolutiva sem autodesassédio.

Holotecologia: a consciencioterapêuticoteca; a conscienciometroteca; a experimentoteca; a prioroteca; a proexoteca; a recexoteca; a teaticoteca.

Interdisciplinologia: a Autorreciclogia; a Autopriorologia; a Intraconscienciologia; a Autocosmoeticologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmoeticologia; a Coerenciologia; a Equilibriologia; a Autorreeducaciologia; a Ortopensenologia; a Traforologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin auto e heterassediada; a conscin antieixia; a conscin neofílica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o clamoroso; o intermissivista inadaptado; o reclamão; o agente retrocognitor; o atacadista consciencial; o autodecisor; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o verbetólogo; o voluntário da Conscienciologia; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a clamorosa; a intermissivista inadaptada; a reclamona; a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a autodecisora; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a tenepequista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a verbetóloga; a voluntária da Conscienciologia; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens reclamator*; o *Homo sapiens resiliens*; o *Homo sapiens recexologus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autoconscientiotherapicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniautorreciclagem* da mania de reclamar = a da conscin com aceitação e paciência na superação dos autotrafes, assunção de autotrafes e autoconvivência lúcida e sadia sem autoqueixumes; *maxiautorreciclagem* da mania de reclamar = a da conscin predisposta ao aprendizado e ao auxílio pela interassistência no âmbito familiar, profissional e voluntariado, superando conflitos no convívio cotidiano por meio do exemplarismo cosmoético; *megautorreciclagem* da mania de reclamar = a da ex-aluna de curso pré-ressomático autoconsciente quanto aos próprios compromissos e deveres evolutivos, acordados durante *Curso Intermisso*, com foco na assistência policármica, superando os contrafluxos.

Culturologia: a cultura da antirreclamação; a cultura da Autorreciclogia; a cultura da Reeducação; a cultura da atualização pensênica; a cultura da autossuperação; a cultura da reciclagem intraconsciencial; a cultura do autenfrentamento.

Profilaxiologia. Sob a ótica da *Autoconsciencioterapia*, eis 11 áreas de investimentos da conscin quanto à profilaxia ou superação da mania de reclamar, dispostas em ordem alfabética:

01. **Autoconsciencialidade:** a autoconsciência e o entendimento do “suar sangue”, da exigência do esforço, tempo e energia podendo aliviar o peso do autenfrentamento das recins e recéis pela conscin, evitando entregar-se à preguiça mental, à reclamação, própria da consciência impensante ou o insciente feliz.

02. **Autodisponibilidade:** a colaboração efetiva com o grupo evolutivo atuando na condição de minipeça autêntica no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, coerente com a paraprocedência, se possível permanentemente, para aproveitar todas as oportunidades, sem desperdícios e sem queixumes nas tarefas assistenciais.

03. **Autorresponsabilização:** a autorresponsabilidade proexológica eliminando as reclamações, em detrimento de interesses pessoais, promovendo o predomínio de ações ou esforços assistenciais universalistas.

04. **Continuismo:** a vivência teática das repetições pacientes, sem a qual é impraticável a consecução das *técnicas detalhistas da exaustividade* inseridas na maioria das megaprogramações existenciais em grupo.

05. **Cooperação:** o posicionamento de quem jamais se queixa, cooperando com autodesempenhos através do exemplarismo pessoal para melhorar o contexto deficiente ou perturbado.

06. **Cosmoética:** a reciclagem da autopostura viciada através do mau hábito da conscin de patopensenizar mal sobre si mesma e sobre os outros.

07. **Duplismo:** a condição pessoal da autorreciclagem da mania de reclamar cronicificada da dupla evolutiva (DE).

08. **Política responsável:** a autoconscientização em detrimento à reclamação coletiva e às falácias da população contra os governantes, sem a contrapartida do voto responsável.

09. **Resolutividade:** a responsabilidade de eliminar as lamúrias sobre as dificuldades particulares cotidianas, com autorganização e proatividade para resolução dos problemas.

10. **Reurbex:** a teática da antirreclamação em pleno período dos revertérios inerentes ao processo de libertação das interprisões grupocármicas e dos resgates extrafísicos, buscando compreender as reurbexes para assistir as consréus.

11. **Voluntariado:** o engajamento lúcido e cosmoético no *voluntariado conscienciocêntrico*, potencializando a compreensão de o neopatamar exigir mais trabalho, requerer maior convivialidade sadia e autoprontidão interassistencial.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autorreciclagem da mania de reclamar, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Aplicação teática do Curso Intermisso:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autocomprometimento intermissivista:** Intermissilogia; Homeostático.
04. **Autocompromisso multidimensional:** Multidimensilogia; Homeostático.
05. **Autorresponsabilidade proexológica:** Proexologia; Homeostático.
06. **Autossuperação prioritária:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
07. **Conscin poliqueixosa:** Autovitimologia; Nosográfico.
08. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Ônus decisório:** Holomaturologia; Neutro.
10. **Opção pela correção:** Opciologia; Homeostático.
11. **Postura antiqueixa:** Paraetologia; Homeostático.
12. **Postura antiqueixa do inversor:** Invexologia; Homeostático.
13. **Reclamação:** Autovitimologia; Nosográfico.
14. **Renúncia cosmoética:** Anticonflitologia; Homeostático.
15. **Sobrepairamento do autodesconforto:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.

tico.

A AUTORRECICLAGEM DA MANIA DE RECLAMAR EVIDENCIA A SAÍDA DA AUTOMIMESE E A CONQUISTA DE NEOPATAMAR EVOLUTIVO. O INTERMISSIVISTA ATILADO TROCA A QUEIXA PELA INTERASSISTÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já consegue identificar as recins decorrentes da antirreclamação proexológica? Desenvolveu alguma *técnica pessoal para eliminação das queixas* e a compartilhou em autogescon publicada?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.198 a 1.200.

2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.704, 1.727 e 1.728.

3. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 117 e 135.

4. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 297.

A. R. B.